



VENTOS DO APOCALIPSE: as representações da vida e da morte em imagens de violência e guerra

Autor(es): ANALÚCIA IMACULADA OSÓRIO CAMARGOS, KATYA QUEIROZ ALENCAR

VENTOS DO APOCALIPSE: AS REPRESENTAÇÕES DA VIDA E DA MORTE EM IMAGENS DE VIOLÊNCIA E GUERRA

O objetivo deste artigo é promover discussões e reflexões sobre como Paulina Chiziane, no romance *Ventos do apocalipse*, utiliza o imaginário para testemunhar traumas da guerra civil moçambicana, articulando as categorias vida e morte a partir de imagens de violência e guerra. Para tanto, usaremos discussões sobre a legitimação da violência na literatura e seus desdobramentos nas perspectivas de Jaime Ginzburg — que analisa o pensamento de Hegel e Adorno —, Márcio Seligmann-Silva, Cathy Caruth, Walter Benjamin e Tânia Pellegrini. A metodologia empregada será a qualitativo-interpretativa, baseada em análises descritivas e comparativas de textos literários e teóricos. A nossa hipótese é que *Ventos do apocalipse* se estrutura em um eixo dialógico e deslizante de duas categorias: vida e morte, em torno do qual são tecidas imagens de violência e guerra a partir de ações que constroem a *diegese* do romance e reforçam concomitantemente um comprometimento ético da escritora Chiziane com o testemunho do trauma da guerra civil vivido pelo povo moçambicano.